

Um festival de cara nova

CARMEM MORETZSOHN
Da Editoria de Cultura

O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, agora em sua 18ª versão, volta este ano de cara nova. Pelo menos é o que garante a Assessoria de Cinema da Fundação Cultural. Há vários anos o Festival vem se destacando como a maior atividade cultural da cidade, um espaço onde tinham lugar debates referentes ao mercado cinematográfico do País, divulgação e produção de filmes, além dos enfoques próprios de cada programação. Pois este apresenta uma inovação: a temática será toda baseada na discussão da linguagem do cinema, do fazer, do conteúdo. E como afirma o diretor do órgão, Luiz Humberto: "Este ano, o Festival terá um caráter de reflexão. Ficar sempre discutindo produção é uma forma de escapismo intelectual". Um tema que vai dar muito pano para manga...

Além das atividades tradicionais do Festival, estarão outras cinco, abrangendo áreas até então não tocadas pelo evento. A grande estrela continuará sendo a **Mostra Competitiva em 35 mm**, que

18º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro 1985
De 25 de setembro
a 1 de outubro

será exibida no Cine Brasília (Plano Piloto), Cine Itapoã (Gama), Cine Lara (taguatinga) e Cine Alvorada (Sobradinho). A exemplo dos anos anteriores, um júri, previamente escolhido, premiará, com o Troféu Candango, ao Melhor Filme, Melhor Filme do Festivalzinho, Melhor Diretor, roteiro, fotografia, montagem, trilha sonora, cenografia, ator, atriz, ator-coadjuvante, atriz-coadjuvante e técnico de som. E ainda: o público poderá votar e apontar o melhor Filme do Júri Popular.

Os filmes que participarão desta mostra estão sendo escolhidos entre 22 curtas e 12 longas-metragens. Um corpo de jurados composto pelo cineasta Vladimir Carvalho, o crítico Sérgio Bazi e o jornalista Severino Francisco (ambos do **CORREIO BRAZILIENSE**), o cineasta José Acioli, o produtor Marcelo Torres, o jornalista Clóvis Senna, o editor de filmes Hugo M'ader e o coordenador da programação cinematográfica da Fundação Cultural, José Carvalho da Mata selecionará seis longas e 12 curtas a serem exibidos a partir do próximo dia 25 e até primeiro de outubro.

Paralelamente, estará ocorrendo a **Mostra em 16 mm**, que exibirá todos os filmes inscritos, num total de 36, entre curtas, médias e longas-metragens. O local para o evento é o Teatro do Galpãozinho. Também haverá premiação: melhor filme, melhor filme do júri popular, melhor diretor, roteiro, fotografia, montagem, trilha sonora, técnico de som, ator e atriz. A todos os premiados, o Troféu Candango.

Do dia 26 ao dia 30 próximos, também no Cine Brasília terá lugar o **Festivalzinho do Cinema Brasileiro**, uma mostra de produções direcionadas à infância. Durante a mostra, um panorama da produção nacional de cinema infantil. Para a presença maciça das crianças, a Assessoria já está entrando em contato com a Fundação Educacional para a realização de promoções junto às escolas da rede. A programação do Festivalzinho é a seguinte: **As Quatro Chaves Mágicas**, de Alberto Salvá; **Curumin**, de Plácido de Campos Jr; **As Trapalhadas de D. Quixote e Sancho Pança**, de Ary Fernandes; **Uma Aventura na Floresta Encantada**, de Mario Latini e **O Cavalinho Azul**, de Lauro Escorel. As apresentações ocorrerão a partir das 10:15 horas.

O movimento de pessoas no Cine Brasília será ainda maior: sempre às 16 horas, acontecerá a **Mostra Informa-**

tiva do Cinema Novo, de 25 próximo a primeiro de outubro. A programação — que ainda não está fechada — foi elaborada com a colaboração da Cinemateca do MAM e da Cinemateca Brasileira, de São Paulo. Ela inclui: **Rio, Zona Norte e Vidas Secas**, de Nelson Pereira dos Santos; **O Grande Momento**, de Roberto Santos; **O Desafio**, de Paulo César Saraceni; **Menino do Engenho**, de Walter Lima Junior; **Proezas de Satanaz na Vila do Leva-e-traz**, de Paulo Gil Soares e **A Grande Cidade**, de Cacá Diegues.

18º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro 1985
De 25 de setembro
a 1 de outubro

INOVAÇÕES

Seguindo a temática proposta para este 18º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Fundação Cultural e Universidade de Brasília uniram esforços para programar o **Seminário Perspectivas Estéticas do Cinema Brasileiro**, que acontecerá do dia 26 ao dia 30 próximos, no Auditório Dois Candangos (UnB), com debates das 10 às 13 horas. Segundo a atriz, cantora e professora do Departamento de Comunicação da Universidade, Malu Moraes, com esta iniciativa, "a UnB resgata, com mais intensidade, a atividade de cinema, que era intensa no início de sua história".

O Seminário será dividido em três grandes momentos: pensar o cinema brasileiro em relação com a América Latina; revisão do cinema brasileiro durante a década de 70 e o que se tem de perspectiva estética nos vários tratamentos e em regiões diferenciadas. E até na escolha dos convidados a programação se mostra eclética: há representantes do cinema documentário, da ficção, do cinema da Boca do Lixo (SP) e do ciclo

cooperativista do Rio Grande do Sul. Na lista estão: José Carlos Avellar, Ismail Xavier, Ipojuca Pontes, Silvio Tandler, Antonio Calmon, Inimá Simões, Geraldo Moraes, Denoy de Oliveira, José Tavares de Barros, Pastor Vega (cineasta cubano) e, a confirmar, Fernando Birri. As inscrições estão abertas no Departamento de Comunicação da UnB, com Malu Moraes, que faz a coordenação do Seminário.

Outra novidade: o **Encontro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro**, que acontecerá de 26 a 28 deste mês, no Garvey Park Hotel, com atividades programadas sempre para as 15 horas. Este encontro foi organizado com a colaboração do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro e do Núcleo de Pesquisadores do Distrito Federal. No temário figuram painéis sobre **A pesquisa de cinema na universidade brasileira**, avaliação crítica dos concursos **Cinetema**, **Comunicação sobre pesquisas em andamento** e **Situação dos acervos brasilienses de imagens em movimento**, que foi elaborado com material cedido pelo Memorial JK, Novacap e Instituto Histórico e Geográfico: "E preciso resgatar esta memória de Brasília", afirma o assessor Marco Antonio Guimarães.

Durante os dias 28 e 29 próximos, um evento inédito: **I Encontro de Cineclubes do Centro-Oeste**, que terá lugar no Garvey Park Hotel, sempre das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. O fechamento de salas de exibição, o alto preço dos ingressos, a programação de enlatados e tantas outras questões da política cultural levaram ao ressurgimento de diversos cineclubes na região. O convite foi feito e aceito. E o Centro-Oeste estará representado: três virão de Goiânia; dois do Plano Piloto e representantes de Luziânia, Novo Gama, Guará I, Ceilândia, Gama, Taguatinga, Cruzeiro Novo, Paranoá, UnB, Bancários e um cineclubes de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.